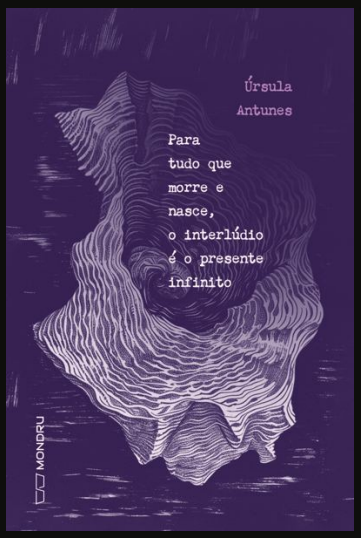
MONDRU

PRESS RELEASE



Úrsula Antunes lança coletânea de poemas que examina a passagem do tempo e as contradições da vida

Publicado pela Mondru, "Para tudo que morre e nasce, o interlúdio é o presente infinito" reúne textos escritos ao longo de quinze anos pela autora.

Para tudo que morre e nasce, o interlúdio é o presente infinito · Úrsula Antunes · lançamento em 5 de março de 2024 · selo Mondru

A editora Mondru publica o livro de poesia "Para tudo que morre e nasce, o interlúdio é o presente infinito", de autoria de Úrsula Antunes. O volume apresenta uma seleção de textos que marcam a trajetória poética da escritora, estruturada a partir de produções que refletem sobre a criação literária e a existência.

A obra investiga os processos de nascimento e término ao longo da vida, equiparando o surgimento do poema tanto à dor de um parto difícil quanto ao ato de semear e multiplicar. Ao tratar a existência em suas virtudes e contradições, os versos buscam reter fragmentos temporais e fixar nas palavras as experiências que atravessam o presente.

Composta por poemas escritos entre 2007 e 2022, a coletânea articula uma escrita desenvolvida durante quinze anos. A proposta textual apoia-se no registro desses cacos de tempo, trabalhando a linguagem poética como um interlúdio contínuo diante dos ciclos de transformação e finitude abordados nas composições.

Úrsula Antunes tem formação nas áreas de Letras e História e atua no mercado editorial como revisora, tradutora, editora, leitora crítica e assistente editorial. Autora de contos voltados à ficção especulativa e de poesias veiculadas em antologias e no site da editora Macabea, ela foi vencedora do prêmio Grand ABERST em 2021.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Poesia	72	14 × 21 cm	978-65-6042-021-2	Mondru	R$ 49,90

Como é o nascimento de um poema? Teria a dor de um parto complicado, ou, alguma vezes, é o alívio de plantar e multiplicar, espalhando sementes infinitas? A poesia que encontramos em "Para tudo que morre e nasce, o interlúdio é o presente infinito" é uma forma de capturar cacos temporais em poemas que foram

escritos de 2007 a 2022. Uma captura que imortaliza palavras em suas virtudes e, até mesmo contradições, como é a existência.

AUTORIA



Úrsula Antunes

@ursulaantunes_cl

Minha vida é trabalhar com e para o texto.Tenho formação na área de Letras e História, e atualmente trabalho na área editorial em diversas funções: revisora, tradutora, editora, leitora crítica e assistente editorial. Desde sempre, foi no mundo das palavras que me encontrei, inicialmente pela poesia e, depois, na prosa.

Tenho contos publicados em diversas coletâneas, principamente de ficção especulativa, e alguns poemas em coletâneas e no site da editora Macabea. Em 2021, ganhei o prêmio Grand ABERST.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Úrsula Antunes	@ursulaantunes_cl
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Augusto Oliveira	
REVISÃO	Karine Dantas	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
PRODUÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	
ASSISTENTE EDITORIAL	Carlos Freitas	
ASSISTENTE EDITORIAL	Gabriela Queiroz	
REVISÃO	Kah Dantas	
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/para-tudo-que-morre-e-nasce-o-interludio-e-o-presente-infinito/

IMPRENSA

Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.